



Nota Técnica CVRNB/DVA/SVEAST/Sub. VPS - Nº011/2017

Estrutura a Rede Estadual de Laboratórios na rede SUS para diagnóstico parasitológico direto da leishmaniose tegumentar no estado de Minas Gerais

Belo Horizonte, 14 de junho de 2017.

Considerando que a Leishmaniose Tegumentar (LT) é endêmica e encontra-se amplamente distribuída no estado de Minas Gerais;

Considerando a importância de se conseguir um nível satisfatório de resolubilidade dos casos por ser uma doença que faz diagnóstico diferencial com várias doenças dermatológicas, é imprescindível a disponibilidade do serviço de leitura de lâmina para diagnóstico parasitológico direto da LT na rede estadual do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando o Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (LACEN/MG) da Fundação Ezequiel Dias (FUNED), e Laboratórios Macrorregionais de Saúde (LMR) de Montes Claros, Teófilo Otoni, Uberaba, Juiz de Fora e Pouso Alegre que compõem a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RESLP) em Minas Gerais;

Considerando o Centro de Referência em Leishmanioses/Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR)/Fiocruz-MG que em Sistema de Rede com outros laboratórios da Fiocruz, compõe o Laboratório de Referência Nacional em Leishmaniose Tegumentar do Sistema de Laboratórios Públicos (SISLAB) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), realizando capacitações e controle de qualidade de diagnóstico parasitológico;

A Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador da Subsecretaria de Vigilância e Proteção em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SVEAST/Sub SVPS/SES/MG) em parceria com a FUNED, Laboratórios Macrorregionais e CPqRR, divulga a Nota técnica sobre a Rede Estadual de Laboratórios para diagnóstico parasitológico direto da leishmaniose tegumentar no estado de Minas Gerais:

Diretrizes gerais para a organização da Rede Estadual na rede SUS

A Estruturação do fluxo para a leitura de lâmina para o parasitológico direto da LT em Minas Gerais na rede estadual no SUS deverá seguir as premissas dispostas nas Resoluções:

- **Resolução SES nº 632, de 29 de março de 2001**, que cria a RELSP/MG, vinculando-a administrativamente à SES/MG e tecnicamente à FUNED; e
- **Resolução SES/MG nº 3506, de novembro de 2012**, que Institui diretrizes para revitalização da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública de Minas Gerais - RELSP-MG.

a) No que tange a área de abrangência para envio de lâmina por Região de Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Os municípios que se encontram sob a área de abrangência dos Laboratórios Macrorregionais de Saúde em Minas Gerais, deverão seguir as diretrizes propostas no **Anexo I da Resolução SES/MG nº 3506/2012** e tabela 01 deste documento, que faz menção ao Centro de Pesquisas René Rachou.

Tabela 01 – Fluxo para leitura de lâmina (Parasitológico Direto – Leishmaniose Tegumentar), na rede SUS segundo área de abrangência por Unidade Regional de Saúde e Laboratórios Macrorregionais de Saúde (LMR), Minas Gerais.

Unidades Regionais de Saúde	Laboratórios Macrorregionais/Regionais/FUNED/CPqRR
Alfenas	Pouso Alegre
Barbacena	Juiz de Fora
Belo Horizonte	CPqRR
Coronel Fabriciano	Teófilo Otoni
Diamantina	Diamantina
Divinópolis	Funed
Governador Valadares	Teófilo Otoni
Itabira	Funed
Ituiutaba	Uberaba
Januária	Montes Claros
Juiz de Fora	Juiz de Fora
Leopoldina	Juiz de Fora
Manhumirim	Juiz de Fora
Montes Claros	Montes Claros
Passos	Pouso Alegre
Patos de Minas	Uberaba
Pedra Azul	Teófilo Otoni
Pirapora	Montes Claros
Ponte Nova	Juiz de Fora
Pouso Alegre	Pouso Alegre
São João Del Rei	Juiz de Fora
Sete Lagoas	Funed
Teófilo Otoni	Teófilo Otoni
Ubá	Juiz de Fora
Uberaba	Uberaba
Uberlândia	Uberaba
Unaí	Uberaba
Varginha	Pouso Alegre



b) No que se refere a Redes Municipais com estrutura para coleta e leitura de lâmina

Deverá ser seguido fluxo conforme Figura 1 deste documento.

Os municípios que possuem estrutura para coleta e leitura de lâmina *in loco*, poderão manter o fluxo de diagnóstico da doença no município, respeitando o envio de lâmina para controle de qualidade, conforme descrito na **Figura 02** deste documento.

c) No que se refere aos procedimentos a serem realizados (Escarificação e Biópsia):

Deverá ser seguido fluxo conforme Figura 1 deste documento.

- Nos procedimentos em que o profissional optar pela Escarificação:

Resultado de lâmina Positiva – Caso confirmado.

Resultado de lâmina Negativa (em que persistir suspeita clínica) - Realizar outra coleta por biópsia de lesão (identificar referência médica por Região de Saúde/Região Ampliada de Saúde) para confecção de lâminas por “imprint” e encaminhar a biópsia para realização de Biologia Molecular/PCR (Funed). **A Funed realizará a PCR só em casos de resultados negativos no exame direto.** Para PCR o fragmento deverá ser armazenado em tubo estéril (sem conservante) refrigerado 2 a 8°C ou gelo seco.

- Nos procedimentos em que o profissional médico optar pela Biópsia:

Resultado de lâmina Positiva - Caso confirmado.

Resultado de lâmina Negativa (em que persistir suspeita clínica) – o profissional médico poderá encaminhar de forma concomitante o fragmento da biópsia coletada para realização de Biologia Molecular/PCR (Funed). **A Funed realizará a PCR só em casos de resultados negativos no exame direto.** Para PCR o fragmento deverá ser armazenado em tubo estéril (sem conservante) refrigerado 2 a 8°C ou gelo seco.

d) No que tange ao envio das lâminas dos municípios que não realizam diagnóstico aos LMR:

- Deverá atender quanto à coleta, acondicionamento e transporte o “Manual de Coleta, Acondicionamento e Transporte de Material da Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças – DECD”.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

- Deverá ser encaminhado para exame parasitológico em lâminas "Imprint" de borda de lesão por aposição ou escarificação de tecido. Enviar todas as lâminas coletadas por lesão.

Coleta: A biópsia na borda da lesão deverá ser realizada conforme procedimento médico. O "imprint" deve ser realizado logo após a biópsia, retirando o excesso de sangue e/ou exsudato, com movimentos suaves de carimbo, sem sobreposição.

Conservação da amostra até o envio: enviar lâminas devidamente identificadas e preferencialmente fixadas com metanol absoluto até 24 horas, ou após a coloração pelo método Giemsa.

Acondicionamento: As lâminas deverão ser encaminhadas acondicionadas em frascos ou caixas de plástico próprios para transporte de lâminas e acondicionados em caixas de papelão dos correios, próprias para envio por SEDEX, protegendo os frascos/caixas de lâmina com papel ou plástico bolhas.

- **Liberação dos resultados pelo LMR's:**

No início da implantação da Rede orienta-se que os resultados da leitura de lâmina sejam realizados em 5 (cinco) dias úteis a partir da entrada da amostra no laboratório de referência.

Os resultados deverão ser liberados pelo Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

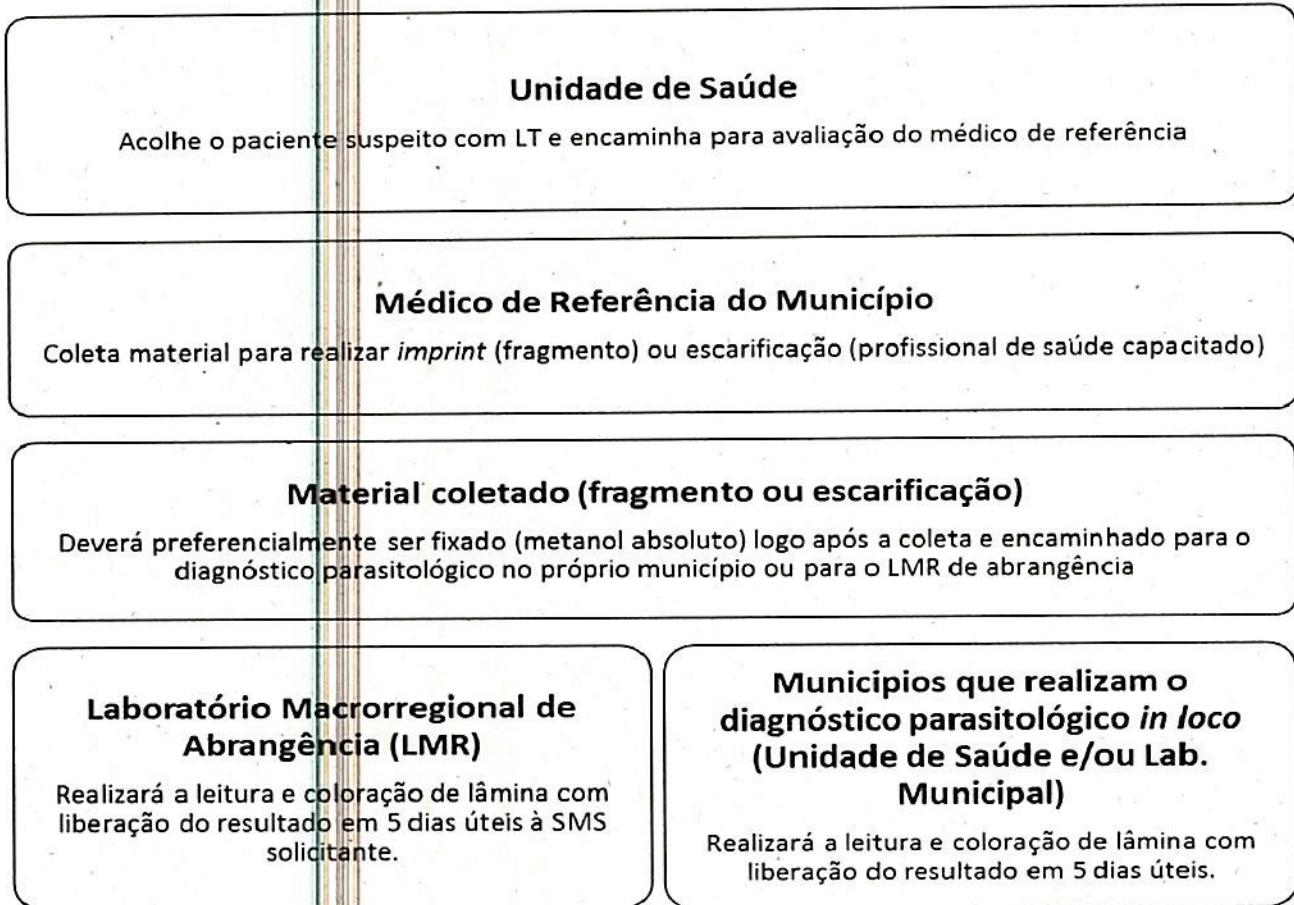
e) No que tange ao envio de lâmina para Controle de Qualidade

Deverá seguir o fluxo proposto na figura 02 deste documento.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

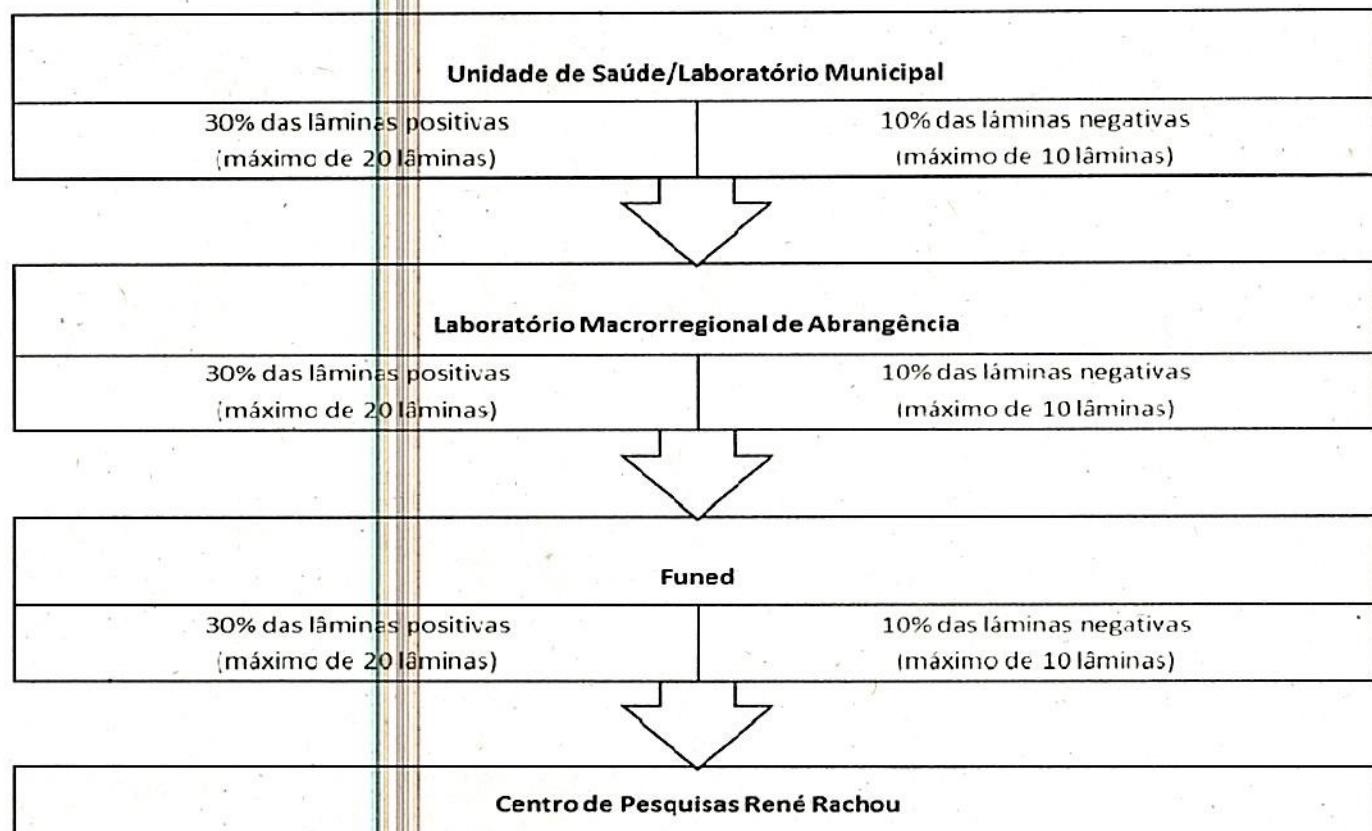
Figura 01 – Fluxo para envio de lâmina para diagnóstico parasitológico direto em Minas Gerais.





SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Figura 02 – Fluxo para controle de qualidade para diagnóstico parasitológico direto em Minas Gerais



O envio das lâminas deverá ser trimestral.

Laboratórios que analisarem menos de 10 lâminas positivas e/ou menos de 5 lâminas negativas no trimestre deverão enviar 100% das lâminas para o controle de qualidade.

A lâmina deverá ser enviada embalada e acompanhada dos seguintes formulários:

- **ANEXO 1 - ENVIO DAS LÂMINAS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DA PESQUISA DIRETA PARA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA**
 - **ANEXO 2 - PLANILHA PARA CONTROLE DE QUALIDADE DA PESQUISA DIRETA PARA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA**
- f) **Endereço dos laboratórios de saúde pública municipal, Regional e Laboratórios Macrorregionais de Saúde (LMR) com referência para leitura de lâmina para Diagnóstico Parasitológico Direto da Leishmaniose Tegumentar em Minas Gerais.**

Almenara



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Laboratório Municipal – Av. Olindo de Miranda, nº 1.713, Bairro São Francisco

Tel.: (33) 3721-3838

Araçuaí

Laboratório Municipal de Araçuaí - Avenida Amazonas S/N Alto Mercado Araçuaí MG

Telefone 33 37314239

Belo Horizonte

Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR) - Avenida Augusto de Lima nº 1715 Barro Preto –

Belo Horizonte – MG

CEP 30.190-002

Tel.: (31) 3349-7712

Fundação Ezequiel Dias (FUNED) - Rua Conde Pereira Carneiro, n.80, Gameleira

Tel.: (31) 3314-4663

Caratinga

UDC – Unidade Descentralizada de Caratinga - Av: Dario Grossi nº 66, B. Salatiel.

Coronel Fabriciano

Laboratório Municipal - Rua, São Sebastião nº 1007

Diamantina

SRS Diamantina - Praça da Alvorada, S/N, Polivalente

Tel.: (38) 3532-1450

Governador Valadares

Laboratório – Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares - Rua Marechal Floriano, nº 2.872

Tel.: (33) 3302-3307

Laboratório Central – Policlínica - Rua São João, nº 228

Tel.: (33)3275-4718

Ipatinga

Laboratório do Hospital Municipal Eliana Martins – Avenida Felipe dos Santos, nº 123 – Bairro Cidade Nova.

Hospital Márcio Cunha – Avenida Eng. Kiyoshi Tsunawaki, nº 41 – Bairro Cariru

Januária

Ambulatório Leishmaniose Tegumentar - Rua Professor Manoel Ambrosio, 450,centro

Tel.: (038) 9104-9789, 91444263, 98139319, 92284433

Juiz de Fora



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Laboratório de Entomologia SES-MG – URS de Juiz de Fora - Tel.: (32)3257-8846

Montes Claros

Laboratório Macrorregional de Montes Claros - Rua Edgar Pereira, 435

Tel.: (38) 2103-3609/3618

Pirapora

Fundação Hospitalar Dr. Moisés Magalhães Freire - R. Montes Claros, 1237 - Nossa Sra. de Fátima, Pirapora - MG, 39270-000

(38) 3740-1079 ou 3740-1080

Pouso Alegre

Laboratório Macrorregional de Pouso Alegre - Rua Amilton Pereira Machado 41 - Fatima III

Tel.: (035) 3423-1592

Timóteo

Laboratório de Análises Clínicas Municipal. Rua 20, S/N, B. Olaria

Teófilo Otoni

Laboratório Macrorregional de Teófilo Otoni - Rua José Paulo de Carvalho, 69

Tel.: (33) 3522-8154, 3521-1019

Várzea da Palma

Laboratório da vigilância em saúde do município. Endereço: Rua Dr. Ensch, 1443, Planalto.

Contato: (38) 3731-3731

Atenciosamente,

Andrea Oliveira Dias Temponi
Andrea Oliveira Dias Temponi

Especialista em Política e Gestão em Saúde
Referência Técnica Estadual da Leishmaniose
Tegumentar Americana
DVA/SVEAST/Sub.VPS-SES-MG
Masp: 120.3865-9

Mariana Gontijo de Brito
Mariana Gontijo de Brito

Coordenadora de Zoonoses e Vigilância
de Fatores de Riscos Biológicos
DVA/SVEAST/Sub.VPS/SES MG
Masp.: 03858040



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

**ANEXO 1. ENVIO DAS LÂMINAS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DA PESQUISA
DIRETA PARA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA**

Município: _____ | Laboratório: _____

Endereço: _____

Telefone: () e-mail:

Período de realização dos exames: ____ / ____ / ____ a N° lâminas analisadas: ____

Responsável pela leitura:

Identificação	A1	A2	A3	A4	A5
	B1	B2	B3	B4	B5
	C1	C2	C3	C4	C5

*Em lâminas com baixa parasitemia, marcar o quadrante onde foi encontrado amastigotas de *Leishmania* sp. com base no padrão da figura (tamanho real).



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

ANEXO 2. PLANILHA PARA CONTROLE DE QUALIDADE DA PESQUISA DIRETA PARA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Município: _____ | Laboratório: _____

Data do recebimento do material: / /

Data da liberação do resultado: / /

Responsável pela análise das lâminas:

Legenda

RESULTADOS:

Positivo: presença de formas amastigotas (com visualização de núcleo, cinetoplasto e contorno da membrana);

Negativo: presença significativa de células para análise e ausência de formas amastigotas.

Inconclusivo: lâmina com poucas células para análise.

AVALIAÇÃO DO ESFREGACO:

Regular: Esfregaço rico em linfa;

Irregular: Esfregaço com presença de muitas células, hemácias, bactérias e fungos.

AVALIAÇÃO DA COLORAÇÃO:

Regular: As células apresentam citoplasma azul-pálido e núcleo com coloração violeta. As formas amastigotas, se presentes, apresentam citoplasma azul-pálido e núcleo e cinetoplasto com coloração violeta.

Irregular: Azul intenso (corante forte), avermelhada (corante fraco ou pouco tempo de coloração e precipitados de corante). Ou coloração; no geral, muito pálida, com difícil visualização das células.

PRESENÇA DE MATERIAIS:

AP: quantidade e qualidade de células adequadas à análise;

AIS: quantidade e qualidade de células adequadas à análise;
ME: material escasso – material com poucas células para análise;

PEE: presença de estruturas fôngicas;

PEF: presença de estruturas fuligineas;
RR: presença da contaminação bacteriana.

ÍNDICE DE CONCORDÂNCIA: nº de lâminas positivas ou negativas observadas pelo laboratório revisor / nº de lâminas positivas ou negativas observadas pelo laboratório solicitante X 100

	Observações e sugestões de melhorias